



ISSN 1809-3213

SBE Notícias



Boletim Eletrônico da
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 2 - Nº 69 - 21/11/2007

APUANE 2007 - FEALC E SBE SÃO APRESENTADAS NO ENCONTRO ITALIANO DE ESPELEOLOGIA

Por **Dra. Soraya Ayub (SBE 0528) - AKAKOR**
Seção de Relações Internacionais da SBE
Correspondente da SBE na Europa

No período de 1 a 4 deste mês de novembro, no feriado de Finados, foi realizado em Castelnuovo di Garfagnana, Lucca, Itália, uma cidadezinha no meio do verde dos Apeninos Toscanos, o Encontro Italiano de Espeleologia.

Este evento anual, de caráter internacional, reúne vários países europeus e mais de 3.000 pessoas, tendo como objetivo fazer com que estes espeleólogos troquem informações e opiniões. "É, sem dúvida, o evento espeleológico mais importante da Europa", afirmou Olivier Vidal, representante da FSUE-Federação Espeleológica da União Europeia.

No encontro, chamado de **Apuane 2007**, foram apresentados trabalhos, projeções fotográficas e filmes espeleológicos. Estruturado em

várias zonas da cidade, foi uma ótima ocasião para encontrar as últimas novidades em equipamentos de técnicas verticais em cavernas, em canyoning, em resgate e também em roupas especiais para a Espeleologia. Além disso, também foram organizadas várias mesas de discussão, dentre as quais destacaram-se: Escola Italiana de

Espeleologia (cursos credenciados), seguro para atividades espeleológicas, resgate, fotografia e expedições ao exterior.

Foi nesta última mesa de discussão que participaram duas das principais associações Italianas, **AKAKOR GEOGRAPHICAL EXPLORING** e **LA VENTA**, a primeira sendo representada por Soraya Ayub (SBE 0528) e Lorenzo Epis (SBE 0671) e a segunda por Giovanni Badino. Na oportunidade, foram discutidos vários aspectos das expedições realizadas no exterior, muitas na América Latina. No encontro do ano passado, em Casola, participou Clayton Lino (SBE 0029), por parte do Brasil, e também vários representantes de Cuba.

mostrou o trabalho que a AKAKOR vem realizando no Brasil e na Bolívia.



Adelino Pagani

Descontração no Espeleobar

Eu apresentei a Sociedade Brasileira de Espeleologia-SBE e a Federação Espeleológica

da América Latina e Caribe-**FEALC** para os participantes da mesa e o público em geral que tinha pouca informação a respeito das duas entidades. Esta iniciativa foi coordenada e promovida tanto



Acampamento organizado para os participantes de Apuane 2007 - Encontro Italiano de Espeleologia

Adelino Pagani

O público presente, constituído de alemães, belgas, franceses, etc, pôde debater com os protagonistas, realizando perguntas, dentre as quais sobre riscos mais comuns e freqüentes de realizar Espeleologia em outros países, dificuldades encontradas, expectativas em descobrir cavernas em regiões inóspitas, como na selva Amazônica ou nos glaciares da Patagônia.

Além disso, tiveram a palavra representantes do Corpo de Resgate em Cavernas e das Companhias de Seguro que oferecem esse tipo de serviço aos espeleólogos, serviço este coordenado pela SSI-Sociedade Espeleológica Italiana. Badino evidenciou alguns aspectos da experiência da Associação La Venta, no México, com os trabalhos realizados em Naica nas cavernas que possuem os maiores cristais do mundo, enquanto Lorenzo

pela SBE quanto pela FEALC, que julgaram que Apuane 2007 seria uma ótima ocasião para divulgá-las.

Por fim, Olivier Vidal, representante da FSUE, apresentou vários aspectos da entidade, assim como o IV EUROPEAN SPELEOLOGICAL CONGRESS **Vercors 2008**, a ser realizado na França, em Grenoble. Foi ainda enfatizado por Olivier e por mim o acordo que estão assinando a FEALC e a FSUE.

A mesa de discussão foi muito interessante e dará continuidade em outros encontros de Espeleologia na Itália. Ela foi organizada pela Comissão de Relações internacionais da SSI, cujos responsáveis são Riccardo dell'Acqua e Fabio Siccardi. Agradeço em nome da SBE, da FEALC e da AKAKOR a oportunidade de poder representar e apresentar tais entidades para a comunidade europeia de Espeleologia.



Adelino Pagani

Lorenzo e Soraya (sentados) conversam com Olivier Vidal da FSUE - Federação Espeleológica da União Europeia

TURISMO NO LAJEDO DE SOLEDADE

Fascínio e mistério no sertão nordestino. Estas são as primeiras impressões que se tem na chegada ao Lajedo de Soledade, impressionante formação de rocha calcária localizada em Soledade, distrito da cidade de Apodi, a 73 quilômetros de Mossoró, no Rio Grande do Norte

Lajedo de Soledade é considerado uma das formações rochosas mais antigas do Brasil. Sua origem remete a 90 milhões de anos, quando os continentes africano e sul-americano ainda encontravam-se unidos. O que num passado remoto era um mar de águas rasas, resultou, na atualidade, na maior exposição de rocha calcária da bacia potiguar, com cavernas e fendas repletas de pinturas rupestres.

São justamente essas pinturas nas rochas o grande fascínio do Lajedo de Soledade, descoberto para o turismo no final da década de 80. Os desenhos, feitos por índios que habitavam a região no período pré-histórico, representam figuras de animais, elementos da natureza e formas geométricas.

Nas fendas do Lajedo foram encontradas também vários fósseis de preguiças, tatus gigantes, mastodontes e tigres-dente-de-sabre que viviam no Nordeste no período Glacial. Os fósseis estão expostos no Museu do Lajedo, localizado no distrito de Soledade, a menos de um quilômetro da entrada do Lajedo.

O Lajedo de Soledade é ideal para grupos de estudantes e de pessoas que se interessam pelo turismo científico e desejam conhecer um pouco mais sobre a história da formação geológica do sertão nordestino e também sobre os primeiros habitantes que viveram na região.

Além disso, a visita ao Lajedo se torna uma divertida brincadeira, quando, junto com os guias, os turistas tentam decifrar o significado dos desenhos pré-históricos ou mesmo caminhar pelas fendas e pequenas cavernas. Conhecer o Lajedo de Soledade é participar de uma fascinante aventura pelo sertão nordestino.



Turismo em Lajedo de Soledade

FASCÍNIO NO SERTÃO NORDESTINO

Além da bela visão do Lajedo, a erosão formou cavernas e abrigos que serviram a grupos humanos entre cinco mil e três mil anos atrás. Esses grupos deixaram pinturas nas paredes, principalmente de cor vermelha e amarela, típica pintura de tradição agreste, obtida do óxido de ferro, sangue animal e gordura vegetal. São desenhos de animais e de formas geométricas variadas, além de carimbos de mãos e delicadas gravuras sobre as rochas. Eram grupos nômades, caçadores que, segundo os guias, provavelmente utilizavam os caminhos naturais do Lajedo para encurralar os animais que caçavam.

Cláudio Sena, guia do local há 16 anos, informa que a pintura da arara, comum em várias paredes das cavernas, tornou-se o símbolo da Fundação dos Amigos do Lajedo de Soledade (Fals), entidade mantenedora do sítio arqueológico. De acordo com o guia, mensalmente, cerca de 700 pessoas visitam o Lajedo. 'Recebemos a visita de muitos estudantes e também de grupos de Melhor Idade, que gostam de se aventurar, observando os desenhos e percorrendo as ladeiras entre as cavernas', ressalta.

Uma das cavernas que chama atenção dos visitantes é a Lapiar. Nesta caverna, aberta entre as rochas, é possível rastejar dentro dela numa extensão de sete metros. Já na Ravina do Peninha dá para se ter a idéia de que realmente ali já fora um mar em eras remotas devido a abertura da rocha, que apresenta uma profundidade de mais de 10 metros.

No Lajedo de Soledade foram encontrados muitos fósseis dos animais que viveram há milhares de anos. As espécies mamíferas existentes eram preguiças e tatus gigantes e mastodontes; e carnívoras: panteras e o famoso tigre-dente-de-sabre. Os fósseis de Soledade eram encontrados em escavações feitas por leigos na limpeza do Olho D'Água (atualmente, uma das áreas de visitação do Lajedo) e em escavações sistemáticas realizadas por equipes de arqueólogos. Todos os fósseis estão expostos no Museu Arqueológico do Lajedo de Soledade.

Fonte: [Diário do Nordeste](#) 16/11/2007



Inscrições rupestres são destaque

ESPELEOLOGIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Dia 24 de novembro (Sábado) a SBE realizará em sua sede o "XXV SBE de Portas Abertas" com a palestra: **"Espeleologia no ensino fundamental"** ministrada pela geóloga Bárbara E. P. Fonseca Rodrigues, especialista em pedagogia cutativa e mestra em geociências e meio ambiente.

Será apresentada uma fundamentação sobre a importância da espeleologia no ensino fundamental, com ênfase para os 13-14 anos de idade, sob a perspectiva da pedagogia Waldorf.

Aspectos teóricos e práticos serão abordados com a finalidade de contribuir para o aprofundamento dos estudos relacionados à educação ambiental e sustentabilidade na espeleologia. A articulação dos pontos de vista científico, estético e artístico do ensino, assim como os aspectos relativos ao respeito profundo e à admiração pelo mundo é o *leit motiv* desta proposta pedagógica, que será apresentada em um breve estudo de caso, realizado no Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira – PETAR, constituindo parte desta apresentação.



Alunos em atividade de campo no Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR).

Local: [Sede da SBE](#)
Parque Taquaral - Portão 2
Campinas SP
Data: 24/11/2007
Horário: 10 horas
Entrada: gratuita

Saiba mais sobre o projeto em:
www.sbe.com.br/aberta.asp

AS CASAS-CAVERNAS DA CAPADÓCIA NA TURQUIA

O lado asiático da Turquia, a região conhecida como Capadócia é um dos lugares mais bonitos e exóticos do planeta, principalmente por causa das formações rochosas em forma de cone, que o povo local chama de chaminé.

Como se já não houvesse motivos para considerar a Capadócia interessante, eis que os antigos habitantes da região, há mais de 1.000 anos, descobriram que a turfa poderia oferecer abrigo e eles passaram a escavar as rochas para transformá-las em casas-cavernas, algumas com até 7 pavimentos.



Eduardo Feijó

As casas são escavadas diretamente na rocha que tem a forma de cone

uma chaminé verdadeira, com vista panorâmica, em uma charmosa pousada, com um café da manhã completo e por menos de US\$ 30 ao dia. Nos quartos não há amenidades modernas como banheiro (que fica numa instalação ao lado), televisão ou ar condicionado.

HISTÓRIA

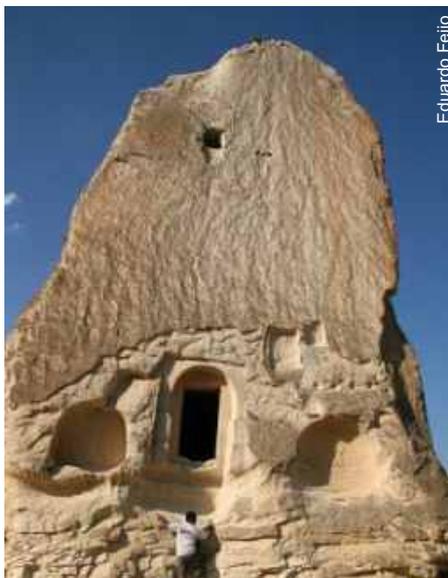
Os cristãos dos séculos XI e XII construíram verdadeiros complexos religiosos dentro das cavernas, que incluem igrejas, alojamentos e refeitórios. As igrejas eram decoradas com afrescos que foram razoavelmente preservados pela proteção da turfa. O maior problema para os afrescos aconteceu quando os muçulmanos passaram a utilizar estas cavernas para oração e, por motivos religiosos, as faces foram danificadas.

Como proteção contra invasores, os povos antigos da região construíram dezenas de cidades subterrâneas interconectadas. Algumas delas estão abertas à visitação. Estas cidades têm dormitórios, armazéns, cozinha e sistema de ventilação. Uma

das coisas que mais impressiona nas cidades subterrâneas são as instalações para o preparo do vinho.

AVENTURA

A melhor forma para se conhecer as curiosas formações da Capadócia é caminhar pelos inúmeros vales da região. Algumas trilhas próximas a Goreme podem ser percorridas por conta própria, enquanto outras necessitam de guia. As pousadas oferecem informações e passeios organizados.



Eduardo Feijó

As "chaminés" fornecem um bom abrigo

Além de observar a paisagem e a arquitetura singular, o visitante pode se hospedar numa espaçosa caverna, dentro de



Eduardo Feijó

Algumas casas possuem até sete pavimentos

Também é possível sobrevoar a Capadócia de balão. Diferente de outros lugares, os passeios de balão na Capadócia fazem vôos rasante, quase tocando as chaminés. De vez em quando é possível escutar a cesta roçando as árvores. Como há bastante concorrência entre as operadoras, o preço por um passeio de 1 hora é bastante acessível.

Fonte: Inema 01/08/2007

Volta ao Mundo de Eduardo Feijó

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O FECHAMENTO DO POÇO ENCANTADO

Conforme divulgado no **SBE Notícias nº68**, o Poço Encantado, um dos cartões postais da Bahia, foi interditado para a visitação pelo Ibama no dia 06 deste mês e seu guardião, Miguel Jesus da Mota, multado em 50 mil reais por ter construído uma escada de areia e cimento, com 108 degraus, sem autorização do órgão. A interdição é baseada na portaria Ibama nº015 de 2001 que regulamenta a visitação da gruta, contudo, esta mesma norma, indica que o órgão iria elaborar o plano de manejo da gruta, o que não foi concluído até o momento.

Segundo Miguel, "O Poço Encantado tem uma trilha bem ruim para descer até as águas. Só possui cordas como corrimão". No dia 6 de setembro desse ano, um novo incidente resultou em um pé quebrado para

um turista e na ideia de construir degraus para facilitar a caminhada. "Não chega a ser sequer uma escadaria", defende. Há, ainda, um outro motivo para a obra, lembrado por Raimundo Brito Mota, filho de Miguel e recepcionista da gruta. "Também quisemos evitar a erosão causada pelas pegadas dos visitantes. Como sabemos que o plano de manejo ainda vai demorar, decidimos fazer os degraus", explica.

Dois técnicos do Ibama e um espeleólogo contratado estão fazendo uma primeira avaliação do impacto dos degraus e visitarão outras cavernas na região. Caso sejam encontradas novas irregularidades, outras cavernas podem ser interditadas.

Leia mais clicando na fonte.

Fonte: **O Eco** 13/11/2007

PEGADA ECOLÓGICA

Alguma vez pensou na quantidade de Natureza necessária para manter o seu estilo de vida? Já imaginou avaliar o impacto no Planeta das suas opções no dia-a-dia, daquilo que consome e dos resíduos que gera? Respondendo a um simples questionário você pode conhecer esse impacto.

Um teste disponível no site da Earth Day Network calcula a sua Pegada Ecológica fazendo uma estimativa da quantidade de recursos necessários para produzir e absorver os bens e serviços que você consome.

O resultado deste questionário poderá surpreendê-lo e certamente vai dar-lhe que pensar. Veja:

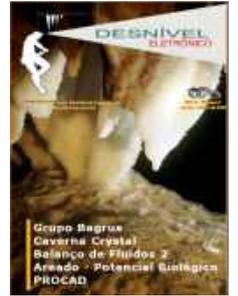
www.earthday.net/footprint

Foto do Leitor

DESNÍVEL E ESPELEOTEMA

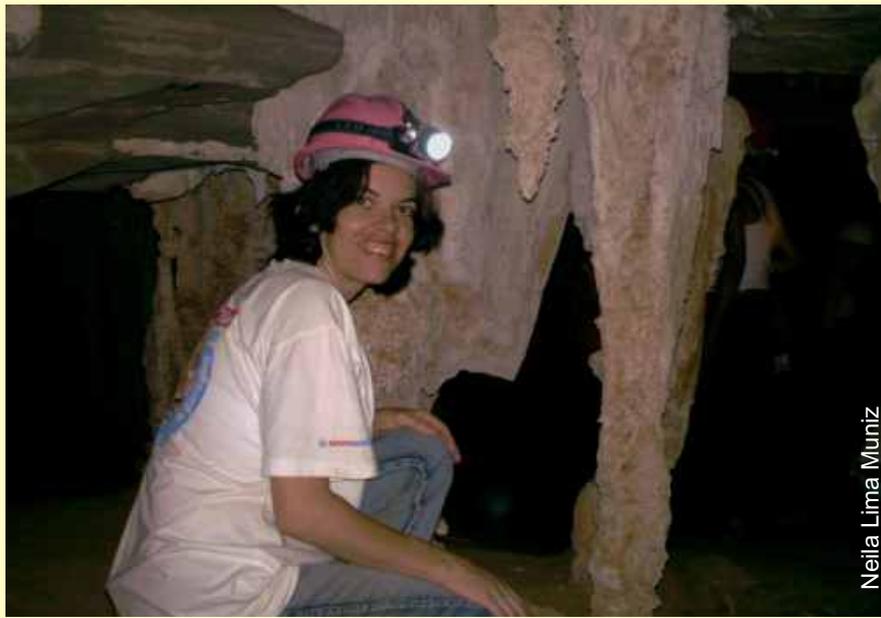
Grupos de espeleologia filiados à SBE lançam novos números de seus boletins.

A União Paulista de Espeleologia - UPE (SBE G079) lançou o boletim eletrônico **Desnível nº7** repleto de excelentes matérias. O boletim é editado em PDF e pode ser baixado do site do grupo: www.upecave.com.br



Já o Grupo Espeleológico de Marabá - GEM (SBE G099) lançou o boletim eletrônico **Espeleotema nº2** com suas últimas atividades. O boletim é editado em PDF e pode ser solicitado pelo e-mail: gem.maraba@gmail.com

mail: gem.maraba@gmail.com



Neila Lima Muniz

Capacete Rosa

Data: 11/2007 - Autor: Neila Lima Muniz.

Lapa do Angélica (GO-3) - Projeção Horizontal: 14.100 m. - Desnível: 124 m. Parque Estadual de Terra Ronca (PETeR) - São Domingos-GO.

"Fiquei encantada com as formações que a natureza mostra no interior das cavernas e grutas que visitei em São Domingos", comenta Neila Muniz.

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@sbe.com.br

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC - Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

AGENDA

24/11/2007

Palestra: Espeleologia no Ensino Fundamental
Sede SBE - Campinas-SP
www.sbe.com.br/aberta.asp

04 a 07/12/2007

IV Jornada Cursos de Resgate Brasil - Espanha
Iporanga-SP - PETAR
www.sbe.com.br/4eee.asp

03 a 08/02/2008

III CONAE - Congresso Argentino de Espeleologia
Mallargüe, Mendoza, Argentina
conae3.blogspot.com

BIBLIOTECA SBE



Novas Aquisições

Boletim **NSS News** Nº10, National Speleological Society: Out/2007.

Boletim **The Journal of the Sydney Speleological Society** Nº10, SSS: Out/2007.

Boletim eletrônico **Desnível** Nº7, União Paulista de Espeleologia: Jan-Jul/2007.

Boletim eletrônico **Espeleotema** Nº2, Grupo Espeleológico de Marabá: Nov/2007.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia** Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@sbe.com.br
Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K. Ishida
Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.